



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



Apresentações

19/10/2017

(quinta-feira)

Tarde

Anfiteatro 2



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



PARQUE SONORO, VIVÊNCIAS E DESCOBERTAS

Autoras: Daniele Gonçalves - danielegonca@hotmail.com
Leticia Elisa Longatti Vitti - lelevitti@hotmail.com
Sueli Vieira Silva Cassita - suvieira33@gmail.com

RESUMO

A Equipe docente da Educação Infantil da Escola Municipal “Judith Moretti Accorsi”, durante o planejamento, escolheu a música como projeto principal para o primeiro semestre do ano de 2017. O objetivo deste relato é compartilhar e socializar com a comunidade escolar as vivências observadas e desenvolvidas ao longo do projeto da escola. Para isso, tornou-se fundamental fazer uso de atividades voltadas à musicalização e que explorassem o universo sonoro, levando as crianças a ouvirem com atenção, analisando, comparando os sons e buscando identificar as diferentes fontes sonoras. Tais experiências propiciaram o desenvolvimento da capacidade auditiva, exercitando a atenção, a concentração, a análise e a seleção de sons. Para proporcionar essas vivências musicais às crianças, foi construído um parque sonoro na escola, a partir de materiais não estruturados coletados pelas famílias das crianças. Esse trabalho de coleta foi muito importante, pois conscientizou a comunidade envolvida sobre o conceito de sustentabilidade a partir de sua prática efetiva. Após a coleta de todos os materiais, a equipe escolar (professores e demais funcionários) e as crianças montaram o parque sonoro. A realização deste projeto possibilitou a interação e a troca de conhecimento de todos os envolvidos. O parque deu a oportunidade para as crianças vivenciarem experiências sonoras que possibilitaram a manifestação das múltiplas linguagens infantis de forma integrada e interativa, contribuindo para o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e de novas possibilidades de interação social.

Palavras - chaves: vivências. Interação. sons. música. sustentabilidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



DESAFIO DO PORTIFÓLIO: INTRODUÇÃO DO USO E DESENVOLVIMENTO DE NARRATIVAS COM OS REGISTROS

Autora: Ana Cláudia Messias Nunes de Andrade

RESUMO

O objetivo deste trabalho é refletir sobre uso do portfólio na Educação Infantil, buscando uma nova perspectiva sobre este material, utilizado atualmente pelas professoras da Escola Municipal “Prof. Francisco Célio Betiol”, expondo um pouco as vivências ocorridas ao longo do ano letivo. Esse material tem sido um grande aliado para acompanhar o processo de aprendizagem das crianças, servindo como uma proposta de avaliação delas e do processo de desenvolvimento nesta fase da infância, que envolve todas as etapas da Educação Infantil. Esse olhar atento sobre o portfólio trouxe elementos essenciais para uma reflexão que objetiva o estabelecimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, por intermédio de um novo ponto de vista do papel do educador, facilitando a participação ativa da criança no processo de conhecimento e a parceria das famílias. Desde o ano letivo anterior, 2016, foi proposto ao grupo de professoras da unidade o desafio de trabalhar com o desenvolvimento de portfólios. Num primeiro momento, basicamente, o processo de elaboração e montagem de portfólios colaborou, principalmente, para acompanhar a evolução da aprendizagem das crianças, além de facilitar a autoavaliação profissional. Obtido sucesso com esse novo instrumento – que ainda é objeto de estudo da equipe – o modo de trabalhar foi aprimorado, levando a descobrir quais experiências são mais ou menos eficientes para as crianças das turmas de jardins. Já no início desse ano, 2017, o grupo de professoras começou a experiência de integrar o planejamento semanal ao portfólio, facilitando assim o enriquecimento e a compreensão das práticas e experiências desenvolvidas. A proposta está em andamento, mas já é possível observar que a utilização desse tipo de recurso promove maior valorização às falas e narrativas das crianças – o que tem diversificado as práticas de contar e ouvir histórias para e das crianças, abrindo espaço para a recriação de narrativas, o que é reconhecidamente coerente com pedagogias que respeitam as formas de representação do mundo das crianças.

Palavras - chaves: desafio. portfólios. narrativas. registros. crianças.



OS CANTOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Autoras: Ana Cristina Maciel de Paula

Michele Jacinto

RESUMO

As professoras do Maternal II da Escola Municipal “Tomaz Caetano Cannavam Rípoli” sentiram-se motivadas para a mudança nas práticas pedagógicas, pois as crianças estavam desestimuladas, gerando certa indisciplina. Tal desinteresse atingia as brincadeiras e os brinquedos com os quais elas já tinham contato desde o berçário. O presente texto destaca o trabalho de uma turma da unidade escolar, mas vale ressaltar que todas as demais turmas também foram motivadas para buscar novas práticas. No início e após, concomitantemente, ocorreu a busca a partir de estudos teóricos e troca de experiências. Uma professora do período da tarde, que já tinha certa experiência com a organização da sala de aula, a partir de espaços lúdicos em outra unidade escolar orientou e sugeriu alterações, ressaltando a importância da observação diária para que os espaços fossem sofrendo as mudanças e se adequando à rotina e as necessidades e interferências das crianças. Assim a mudança começou pela reorganização do espaço da sala de aula, construindo e reconstruindo os cantos da brincadeira de casinha, carrinhos, das bonecas; das atividades manuais, da oficina de sucata, dos jogos, da contação de histórias e também da leitura. Os cantos possibilitaram uma melhor visualização das brincadeiras das crianças, proporcionando ao professor uma observação mais produtiva, podendo transitar entre um espaço e outro, fazendo as intervenções necessárias, mediando os conflitos. Ainda, que sua atuação pudesse ser participativa, cuidando, ouvindo a cada um com maior atenção e promovendo a interdisciplinaridade entre os eixos do trabalho pedagógico da educação infantil. O trabalho é dinâmico, durante o período em sala de aula há um revezamento dos grupos pelos cantos e dos componentes dos grupos, promovendo a socialização, cooperação e entendimento de todos em todos os cantos. O trabalho é bem meticuloso, exige paciência, persistência, perseverança na observação, na pesquisa, na busca e na criação de novos cantos, novas brincadeiras e novos brinquedos, que desenvolvam as habilidades cognitivas e sociais das crianças. Esse trabalho, desenvolvido recentemente nesta unidade escolar, já apresenta bons resultados, como: a mudança no entendimento da rotina e no diálogo criança/professor, professor/criança; também a busca da criança em ser ouvida e estimulada a novos desafios; a compreensão de que existem regras entre um espaço e outro; a percepção das diferenças entre as atividades proposta e o desenvolvimento da percepção e da autonomia por parte dos atores desse contexto. É certo que ouvir a experiência dos pares, retomar estudos, como a pedagogia freinetiana, foram os primeiros passos para que o grupo pudesse mudar o espaço e com ele a rotina de forma positiva, neste sentido o novo para este grupo foi o que ainda não havia vivenciado, assim como tudo na vida.

Palavras - chaves: cantos. observação. interdisciplinaridade. vivência.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



BONECÁRIO ENCANTADO

Autoras: Arquiléia Luiz de Souza Santos

Deise Fernanda O. Ivakava

Giane R. Sarto

Lilian Raquel F. Cury

Rafaela R. Gomes - professoresdezolina@gmail.com

RESUMO

Pensando no projeto norteador de nossa escola “Literatura Infantil – Brincando com a cultura popular” e no interesse das crianças, surgiu a necessidade de construir algo inovador que oportunizasse no cotidiano o faz-de-conta, a imaginação e o lúdico, assim nasceu o bonecário. As bonecas de pano apresentam características que simbolizam as diferentes etnias e deficiências. Foram confeccionadas pelos professores da instituição, fundamentadas em questões éticas, estéticas, grupos culturais e para favorecer a identidade e a diversidade. O bonecário passeia pela escola em um baú itinerante. Na primeira visita realizada em cada sala, as crianças puderam escolher os nomes das bonecas trazendo para elas uma identidade. O baú foi acompanhado por um diário, tendo os professores como escriba, as crianças relataram suas vivências e as professoras de bebês anotaram suas observações. A experiência com o bonecário atingiu todas as crianças de nossa escola, desde o berçário até o jardim. Cada faixa etária desenvolveu atividades específicas baseadas em diversos autores como: Monteiro Lobato, Tatiana Belink, Maurício de Souza entre outros. Estes autores e alguns de seus personagens foram transformados em bonecos e passaram a compor o nosso baú. As crianças maiores levaram para casa algumas obras literárias acompanhadas por seus respectivos bonecos, e com as famílias, demonstraram habilidades de compreensão, contando aos pais, por exemplo, como foi a carreira de Tatiana Belink, e depois compartilharam com seus colegas a experiência vivenciada em casa. O baú decorado despertou também uma grande curiosidade nas crianças pequenas, logo se aproximaram e tentaram descobrir o que o baú ocultava. Ao descobrirem as inúmeras bonecas de texturas e aparências variadas, o desejo de manipulá-las surgiu quase que imediatamente, com exceção de algumas crianças que ainda demonstraram receio. Esta experiência apresentou às crianças pequenas uma nova prática sensorial, afetiva e aberta à imaginação. Alguns bebês encantaram-se pelos cabelos de lã, acariciando a boneca por um longo período de tempo. Outras acalantaram, passeando pela sala referenda e sussurrando cantigas. O jogo simbólico representativo esteve presente quando as crianças deixavam as bonecas sob os cuidados das professoras e diziam que estavam indo para o trabalho, ou quando se tornavam pais e preocupavam-se em cuidar destas, banhando, oferecendo alimentos e demonstrando afeto. As bonecas que apresentavam alguma deficiência despertaram alguns questionamentos muito interessantes entre as crianças maiores, tendo em vista que o faz-de-conta estimula a criatividade, a espontaneidade, o convívio social e o brincar. A construção e o desenvolvimento deste projeto foram significativos, pois ao costurar cada boneca, costuramos emoções e sentimentos que estão sendo carregados neste bonecário. O envolvimento de todas as crianças ampliou a percepção de sua realidade e cada sorriso, cada gesto de carinho, cada ação lúdica permitirá que nosso projeto ganhe forças, para atingir mais crianças e professores brincantes.

Palavras - chaves: imaginação. diversidade. ludicidade. faz-de-conta.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

X JORNADA PEDAGÓGICA

“Currículo: desafios, inovações e perspectivas”



AS CONTRIBUIÇÕES DA MEDIAÇÃO DE LEITURA DE POEMAS NA FORMAÇÃO DA CULTURA DO LETRAMENTO NAS CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Autoras: Patrícia Rodrigues Cocato
Renata Franchi Schavianato

RESUMO

Pretendemos a partir do projeto intitulado “Pequenos leitores: o despertar literário na educação infantil”, desenvolvido pela E.M “Professor Heitor Pompermayer”, apresentar como vem sendo trabalhada a literatura com as crianças do berçário II integral nesta unidade escolar. Dentre os gêneros trabalhados, escolhemos apresentar na X Jornada Pedagógica as atividades desenvolvidas a partir da leitura de poemas, por se tratar de um gênero muito rico para o aprendizado e desenvolvimento das crianças na primeira infância. Ressaltamos a importância da leitura de poemas para as crianças por se tratar de um gênero que possibilita o desenvolvimento da linguagem oral, da ampliação do repertório linguístico, a desenvoltura corporal, a percepção visual e a representação do mundo real e do simbólico. Para fundamentar esses conceitos teóricos, tomamos como referência os autores da área da linguagem, da pedagogia, da psicologia da educação e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil que nos deu suporte para refletir a prática pedagógica a partir do gênero escolhido. Os autores literários escolhidos foram Cecília Meireles, Ruth Rocha, Marina Colasanti, Vinícius de Moraes, Manuel Bandeira e Rosana Rios. A mediação da leitura dos poemas, a elaboração das atividades e o desenvolvimento delas aconteceram na escola com as professoras e também em casa com as famílias. Uma das atividades de leitura realizada com as crianças foi o poema “A chácara do Chico bolacha” da Cecília Meireles, seguida de orientações para a família desenvolver com as crianças. Essa atividade foi desenvolvida pelas professoras baseado nos relatos de experiência de leitura trazidos pelas famílias das crianças. Os pais confeccionaram o boneco com as crianças e fizeram um registro com fotos e/ou desenho desse momento de integração delas. Na escola, trabalhamos com diversos outros poemas, entre eles “A casa” de Vinícius de Moraes. Lemos esse poema com entonação de modo que as crianças pudessem acompanhar a sonoridade e o ritmo do poema canção. E, dedilhando o Kântele, cantamos o poema com as crianças e elas participaram alegres, demonstrando interesse e concentração durante a atividade realizada na roda. Finalizamos a atividade no cantinho da imaginação com brinquedos, objetos e utensílios que temos numa casa, proporcionando às crianças brincadeiras representando o mundo real e o simbólico. Essas atividades realizadas tanto no espaço da casa com a família quanto na escola, proporcionaram para as crianças, no campo da experiência: a ampliação da vivência e do contato com a linguagem oral, o repertório linguístico, a autonomia, a expressão das emoções, dos desejos e dos sentimentos, a concentração, a capacidade de participar como interlocutores nas mais variadas situações de uso da linguagem, da desenvoltura corporal e o espírito coletivo, da partilha e da socialização. Nós, professoras, pensamos em ações pedagógicas significativas com um olhar sensível e atento de maneira consciente de que as nossas ações interferem diretamente no desenvolvimento e aprendizado das crianças. Pensando dessa maneira, organizamos os espaços de aprendizagem em cantinhos lúdicos, favorecendo as diversas vivências.

Palavras - chaves: poemas. som. imagem. movimento. simbólico.